

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: A CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM.

PROBLEM-BASED LEARNING: THE CONCEPCION OF THE NURSING STUDENTS.

Fabiana Cláudia Batista Vale ¹
Natália Gonçalves Carvalho ²
Rafaelle de Sousa e Lima ³
Magaly Bushatsky ⁴
Giovanna Medeiros Lustosa ⁵

Instituições:

Faculdade Pernambucana de Saúde. Departamento de Enfermagem. Recife, PE.
E-mail: contato@fps.edu.br

¹Enfermeiranda. Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. E-mail:
fabianavale@yahoo.com

²Enfermeiranda. Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. E-mail:
n.gcarvalho@hotmail.com

³Enfermeiranda. Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. E-mail:
rafaellelima@hotmail.com

²Enfermeira. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente – UFPE. E-mail:
magab@hotlink.com.br

³Enfermeira. Mestre em Saúde Materno Infantil do IMIP – IMIP. E-mail:
giomedeiros@hotmail.com

Recife, 2012.

RESUMO

O ABP (Aprendizagem Baseada em Problema) modelo inovador de ensino-aprendizagem que contribui com os estudantes na aquisição de conhecimentos, assim como no desenvolvimento de habilidades e atitudes profissionais, oferece ao estudante situações próprias à prática profissional e pressupõe que o mesmo busque formas de resolvê-las utilizando um problema norteador para o despertar da aprendizagem. Este trabalho teve como objetivo avaliar a concepção dos estudantes do curso de enfermagem em relação a metodologia ABP. Estudo de corte transversal, dados coletados nos meses de maio e agosto de 2012, por meio de questionário com perguntas objetivas respondidas pelos estudantes do 1º e 6º período do curso de enfermagem de uma Faculdade particular do Recife. Como resultados foi observado entre as habilidades: expor idéias de forma clara e objetiva, expressar sua opinião, interagir em grupo e liderança e como dificuldade mais apontada: exercer o papel de secretário no grupo tutorial. Conclui-se que o método ABP tem se mostrado adequado para aprendizagem, bem como consegue estimular o estudante a desenvolver habilidades e atitudes.

Descritores: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação; Enfermagem.

ABSTRACT

PBL (Problem Based Learning) innovative model of teaching and learning and helps students with the acquisition of knowledge, as well as the development of professional skills and attitudes, offers students own situations to professional practice and assumes that the same search forms to solve a problem using them for guiding the awakening of learning. This study aimed to evaluate the conception of nursing students regarding PBL. Cross-sectional study, data collected in the months of May and August 2012, using a questionnaire with object question answered by the students of 1st and 6th period of nursing in a particular faculty of Recife. As results were observed between the skills as indicated: to expose ideas clearly and objectively express their opinion, and interact in group leadership and more pointed as difficulty: play the role of secretary in the tutorial group. We conclude that the method PBL has been shown suitable for learning and can encourage the student to develop skills and attitudes.

Key-words: Problem-Based Learning; Education; Nursing.

INTRODUÇÃO

Novas metodologias de ensino-aprendizagem têm sido adotadas, na área de saúde, na perspectiva de integrar teoria e prática às disciplinas, além de buscar desenvolver capacidade de reflexão sobre problemas reais e a formulação de ações originais e criativas capazes de transformar a realidade social. Dessa forma, as metodologias ativas de aprendizagem, vem se destacando e entre elas a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).^{1,2,3}

A proposta pedagógica da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) denominada originalmente de Problem Based Learning (PBL), devido a sua origem inglesa, apresenta-se nesse cenário como uma das fortes tendências curriculares nacionais, principalmente voltada aos cursos da área da saúde, focando seus processos pedagógicos na “Problematização” dos conteúdos. A referida proposta, é estruturada por módulos, que integram as diferentes disciplinas. Somado a isso, a ABP tem como propósito formar profissionais com espírito inquiridor, com capacidade de articular prevenção e terapias, dando abertura necessária às demandas sociais e políticas na área da saúde.⁴

Trata-se de modelo inovador de ensino-aprendizagem centrada no estudante e aceita no meio acadêmico por tratar-se de um método de eficiência comprovada, por pesquisas no campo de psicopedagogia e da avaliação de desempenho dos profissionais formados por esse método.^{1,2,5}

A base filosófica que norteou a proposição desse modelo de aprendizagem foi à consciência de que o aprendizado do ser humano se faz a partir de experiências do seu cotidiano - aprender resolvendo problemas.^{3,5,6}

O ABP teve início como método educacional no final da década de 60 na Universidade de McMaster , em Hamilton, Ontário, Canadá. Após alguns anos, outros centros de ensino como as Universidades de Maastricht na Holanda e Harvard e Cornell, nos Estados Unidos, adotaram esse método. Desde então, universidades ao redor do mundo, têm adotado essa metodologia, inicialmente nos cursos da área da saúde e também na formação de áreas diversificadas como os cursos de engenharias, economia, psicologia, arquitetura, física, química, biologia, entre outros.^{5,7,8}

O ABP oferece ao estudante, situações próprias à prática profissional e pressupõe que o mesmo procure formas de resolvê-los através de pesquisas bibliográficas, consultas a professores especializados, pesquisas na internet e discussões de idéias com o grupo, tendo o tutor como orientador.⁹ Não há divisão de disciplinas, o estudante tem que ir em busca do conhecimento para resolver seus problemas, seja no exercício intelectual, como na prática.^{10,11}

Para o processo de aplicação do ABP, existem algumas condutas que devem ser adotadas, entre elas há necessidade de um considerável esforço institucional como, por exemplo, investimentos financeiros em infra-estrutura tais como, salas para reuniões de pequenos grupos tutoriais, biblioteca, laboratórios, recursos áudios-visuais, etc.¹²

A princípio é apresentado a um grupo tutorial uma situação pré elaborada pela comissão de elaboração de problemas, a qual deverá atender a determinações curriculares e, dentro de um módulo temático, abordar um tema do conhecimento e, de sua discussão, os estudantes deverão formular objetivos de aprendizagem (estudo).^{11,12,13}

O grupo é composto de um tutor (professor) e de 8 a 12 estudantes, dos quais um será o secretário e o outro, o coordenador.¹⁴ Os papéis do coordenador e secretário entre os

estudantes do grupo acontecem de maneira rotativa, de forma a propiciar que todos sejam coordenadores ou secretários.^{15,16,17}

As primeiras escolas brasileiras a utilizarem essa nova metodologia foram a Faculdade de Medicina de Marília (SP) (Famema), em 1997, e a Universidade Estadual de Londrina (PR) (UEL), em 1998. Assim como, outras instituições que também deram sequência à utilização do método estão a Universidade São Francisco (USF), de Bragança Paulista (SP), a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), de Brasília (DF), e a Universidade Cidade de São Paulo (Unicid).⁵

Em Pernambuco, a Faculdade Pernambucana de Saúde - IMIP (FPS-IMIP) foi criada em 2005 adotando o método para todos os cursos e tendo como missão prestar serviços com padrão de excelência em ensino, em pesquisa e em extensão na área de saúde, contribuindo para a formação de profissionais competentes e éticos, buscando performance empresarial e crescimento sustentado, além de contribuir para a construção de uma sociedade justa.¹⁴

São sugeridos 7 passos que contribuem na tarefa do estudante de como fazer para aprender por meio desse método, são eles:

1º Passo - Ler e compreender o texto, definindo os termos desconhecidos. O secretário deve listar os termos que continuarem sem esclarecimento após a discussão.

2º Passo - Definição do Problema ou Problemas a serem discutidos.

3º Passo - Tempestade de idéias. Formular hipóteses e oferecer explicações baseadas no conhecimento prévio que o grupo tem sobre o assunto proposto.

4º Passo - Rever os passos 2 e 3, resumir e listar estas explicações.

5º Passo - Estabelecer e listar os objetivos de aprendizagem, que levam o estudante a comprovar/negar, aprofundar, complementar as explicações.

6º Passo - Estudo individual. Cada estudante deve coletar informações relativas aos objetivos de aprendizagem estabelecidos.

7º Passo - Compartilhamento do conhecimento obtido. Cada estudante identifica sua fonte e partilha seus resultados com o grupo. O relatório final é elaborado.¹⁴

O educador pernambucano Paulo Freire já afirmava que “Ensinar não é transferir conhecimento; ensinar é uma especificidade humana”¹⁷, aproximando-se assim do modelo ABP. Diante deste cenário, a pergunta que norteia esta reflexão é: Quais são as habilidades desenvolvidas e as dificuldades enfrentadas pelos estudantes do 1º e 6º período da Faculdade Pernambucana de Saúde diante desta proposta metodológica?

METODOLOGIA

Estudo de corte transversal cuja a proposta metodológica desse estudo privilegia a análise observacional de abordagem quantitativa, apropriada com a possibilidade de medidas quantificáveis de variáveis e inferências a partir de amostras de uma população. Esse tipo de pesquisa usa medidas numéricas para testar constructos científicos e hipóteses, ou busca padrões numéricos relacionados a conceitos cotidianos.¹⁸

O estudo foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde- IMIP (FPS- IMIP), localizada na Av. Jean Emile Favre, n° 422, Imbiribeira, Recife – PE.

Na coleta de dados foi utilizado questionário (Apêndice 1), definido como “conjunto de questões feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto”, , elaborado pelas pesquisadoras contendo 20 perguntas objetivas, realizado nos meses de julho e agosto de 2012, cuja população foi assim definida : 32 do 1º período e 55 do 6º período, totalizando 87 estudantes.

Como critérios de inclusão: os voluntários da pesquisa foram estudantes do curso de Enfermagem do 1º e 6º período do ano letivo de 2012.1. A escolha pelo 1º período ocorreu pelo fato de estarem ingressando no curso com a metodologia ABP, e do 6º período por ser o último ano de utilização do método ABP teórico- prático¹⁹ e que quiseram voluntariamente participar do estudo após anuência através da assinatura do TCLE (Termo Consentimento Livre e Esclarecido) (Apêndice 2) de acordo com os requisitos éticos.

Foram excluídos os estudantes do curso de enfermagem que estavam indisponíveis para responder o questionário, como: licença médica, licença maternidade e os que estiveram ausentes no momento da aplicação do mesmo ou não quiserem voluntariamente responder. A amostra constou de 58 estudantes

Todos os procedimentos relacionados à coleta e análise dos dados só foram iniciados após julgamento e aprovação do comitê de ética do IMIP (Registro CAAE: 2949-12). Ainda quanto aos requisitos éticos, vale salientar que todos os entrevistados concordaram em participar e expressaram sua vontade através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ²⁰.

Os dados foram digitados em banco de dados específico, Excel 2007, e analisados a partir do programa Software STATA/SE 9.0. Os mesmos passaram por duas revisões realizadas em diferentes datas e os resultados estão apresentados em forma de tabelas e gráfico com suas respectivas frequências absoluta e relativa.

RESULTADOS

TABELA 1 – Perfil sócio-demográfico dos estudantes do 1º e 6º período do curso de Enfermagem da FPS-IMIP, Recife-PE, no período de Maio a Agosto de 2012.

Variáveis	n	%
Idade		
18 a 22	29	50,0
23 a 27	12	20,7
28 a 32	8	13,8
33 a 37	4	6,9
Acima de 37	5	8,6
Sexo		
Masculino	4	6,9
Feminino	54	93,1
Tempo de conclusão do ensino médio		
Menos de 1 ano	4	6,9
1 a 5 anos	38	65,5
6 a 10 anos	7	12,1
Mais de 10 anos	9	15,5
Concluiu o 2º grau em		
Escola Pública	16	27,6
Escola Privada	42	72,4
Formações acadêmicas anteriores		
Sim	18	31
Não	40	69
Tipo de Formação		
Curso Técnico	13	72,2
Outra Graduação	5	27,8
Aluno Bolsista		
Sim	9	15,5
Não	49	84,5

* Faculdade Pernambucana de Saúde- IMIP

Dos 87 estudantes, 58 participaram da pesquisa, sendo eles: 54 (93,1%) mulheres e 4 (6,9%) homens. Desses 58, apenas 20 (62,5%) correspondem ao 1º período e 38 (69,1%) ao 6º período. Observa-se que a média da faixa etária corresponde de 18 a 22 anos resultando em 29 (50%) estudantes da amostra.

Com relação há quanto tempo foi concluído o ensino médio, foi identificado que 38 (65,5%) estudantes concluíram de 1 a 5 anos atrás, onde 42 (72,4%) concluíram em escola privada. Verifica-se que 18 (31%) apresentam formações acadêmicas anteriores, dos quais 13 (72,2%) apresentam curso técnico e 5 (27,8%) outras graduações. Dos 58 estudantes, 9 (15,5%) são bolsistas.

TABELA 2 – A visão dos estudantes do 1º e 6º período do curso de Enfermagem da FPS-IMIP, Recife-PE, em relação à metodologia ABP, no período de Maio a Agosto de 2012.

Variáveis	n	%
Você já conhecia esta metodologia		
Sim	2	3,4
Não	56	96,6
Você escolheu a FPS por adotar o ABP como metodologia de ensino		
Sim	8	13,8
Não	50	86,2
Você sentiu alguma dificuldade em relação a metodologia		
Sim	42	72,4
Não	16	27,6
Você acha que o ABP disponibiliza mais tempo para estudar		
Sim	40	69,0
Não	18	31,0

* Faculdade Pernambucana de Saúde- IMIP

Das amostras analisadas 56 (96,6%) estudantes não conheciam a metodologia ABP e foi apontando que 50 (86,2%) não escolheram a FPS-IMIP por adotar o ABP como metodologia de ensino. Dos participantes, 42 (72,4%) afirmam ter sentido dificuldade em relação a metodologia e 40 (69%) acham que o ABP disponibiliza mais tempo para estudar.

TABELA 3 – Estrutura física e recursos áudios-visuais disponibilizados pela FPS-IMIP em Recife-PE, no período de Maio a Agosto de 2012.

Variáveis	n	%
A FPS disponibiliza suficiente estrutura física para aplicação do método		
Sim	51	87,9
Não	7	12,1
A FPS disponibiliza suficientes recursos bibliográficos para aplicação do método		
Sim	30	51,7
Não	28	48,3
A FPS disponibiliza suficientes recursos digitais para aplicação do método		
Sim	54	93,1
Não	4	6,9

* Faculdade Pernambucana de Saúde- IMIP

Diante dos resultados da pesquisa os estudantes afirmam que a FPS disponibiliza recursos suficientes para a aplicação do método : estrutura física 51 (87,9%), materiais bibliográficos 30 (51,7%), recursos digitais para aplicação do método 54 (93,1).

TABELA 4 – Opinião dos estudantes relacionadas à metodologia ABP utilizada pela FPS-IMIP em Recife-PE no período de Maio a Agosto de 2012.

Variáveis	n	%
Você sente necessidade de ter aula expositiva		
Sim	44	75,9
Não	14	24,1
Você acha que o tutor facilita o seu aprendizado		
Sim	45	77,6
Não	13	22,4
Qual a maior dificuldade encontrada dentro do grupo tutorial		
Exercer o papel de coordenador	7	12,1
Exercer o papel de secretário	33	56,9
Interagir harmonicamente com os demais membros do grupo	5	8,6
Nenhuma	13	22,4
Você acha que o fórum contribui para ampliar seus conhecimentos		
Sim	47	81,0
Não	11	19,0

* Faculdade Pernambucana de Saúde- IMIP

Quanto à opinião dos estudantes, 44 (75,9%) sentem a necessidade de ter aula expositiva e 45 (77,6%) referiram que o tutor facilita o aprendizado.

Quando questionado sobre a maior dificuldade encontrada no grupo tutorial 33 (56,9%) responderam exercer o papel de secretário.

Quando mencionado no questionário a respeito do fórum, 47 (81%) apontaram que o mesmo contribui para ampliar seus conhecimentos.

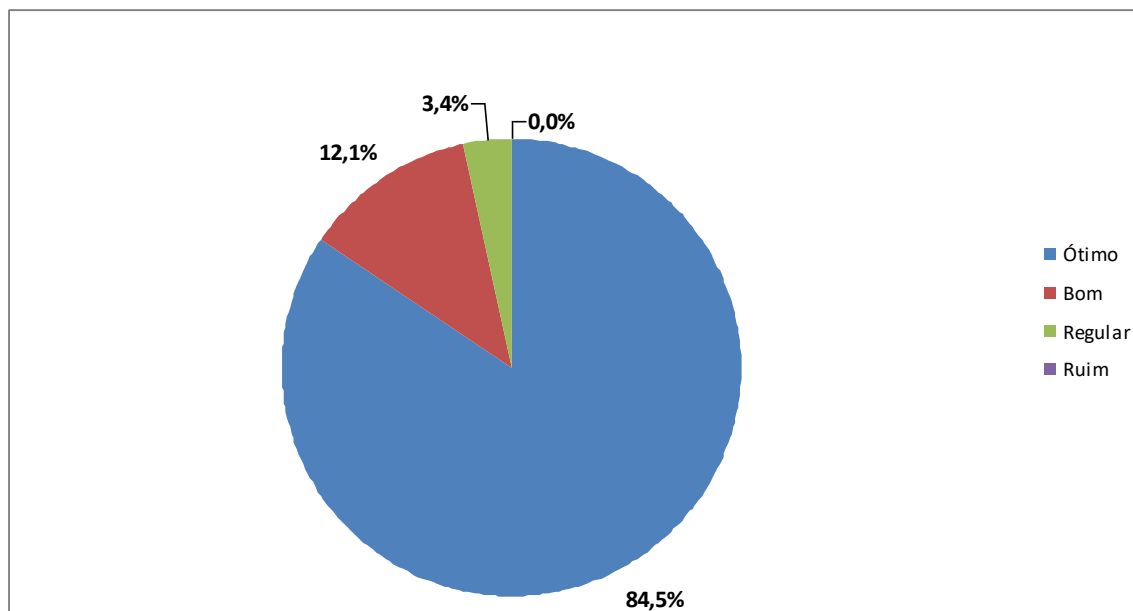
TABELA 5 – Identificação das habilidades desenvolvidas pelos estudantes do 1º e 6º período do curso de Enfermagem da FPS-IMIP pelo método ABP em Recife-PE, no período de Maio a Agosto de 2012.

Variáveis	n	%
Qual habilidade que você conseguiu desenvolver melhor através desta metodologia		
Expressar sua opinião	17	29,3
Interagir em grupo	12	20,7
Liderança	8	13,8
Expor ideias de forma clara e objetiva	21	36,2
Você acha que esta metodologia prepara o estudante para se tornar um profissional mais crítico e reflexivo		
Sim	58	100,0
Não	0	0,0

* Faculdade Pernambucana de Saúde- IMIP

Como melhor habilidade desenvolvida os estudantes indicaram: exposição de idéias de forma clara e objetiva, que resultou em 21 (36,2%). Quando perguntado se esta metodologia o prepara para se tornar um profissional mais crítico e reflexivo, 58 (100%) afirmaram que sim.

GRÁFICO 1- O que você acha do estudante ter contato com a comunidade desde o 1º período



No questionamento aos estudantes sobre o contato com a comunidade desde o 1º período, responderam: 49 (84,5%) ótimo, 7 (12,1%) bom, 2 (3,4) regular e 0 (0 %) ruim.

DISCUSSÃO

A implantação de novas metodologias de ensino e, especificamente a ABP é uma realidade verificada através do relatório da Comissão Internacional sobre a educação do século XXI, a qual deve ser almejada. Neste documento, orienta-se como objetivo maior da educação “como desenvolvimento humano por meio da construção, pelas pessoas, de competências e habilidades que lhes permitam alcançar seu desenvolvimento pleno e integral”.²¹

Acredita-se que o ABP seja capaz de responder de forma satisfatória aos objetivos apontados pela UNESCO para educação no século XXI, isto é, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver com outros e aprender a ser.²¹

Quando perguntado qual habilidade que o estudante conseguiu desenvolver melhor através desta metodologia eles responderam: expor ideias de forma clara e objetiva.

Estudos demonstram que a adoção da ABP tem proporcionado o desenvolvimento ao pensamento crítico, ligado à realidade, através da relação teoria-prática, maior desenvoltura dos estudantes quando expostos a tomada de decisões, desenvolvimento de habilidades, atitudes e postura ética. Diante dessas constatações, tende-se a formação de enfermeiros mais adaptável e flexível, com uma visão sistêmica e holística.²¹

É natural que algumas dificuldades sejam encontradas no uso do método ABP, como por exemplo, a sua aplicação no primeiro semestre do curso. Os novos estudantes chegam e se deparam com outra forma de aprender, diferente do que já estão acostumados.²²

Diante deste fato, foi observado que alguns estudantes sentiram essa dificuldade. Isso implica que existem diferentes estilos de aprendizagem, e podem não se adaptar a um

ambiente de aprendizagem autorregulada e colaborativa porque a maioria foram preparados por modelos educacionais no qual promovem a recepção passiva de conhecimentos, dependência do professor e o trabalho intelectual de conceitos teóricos, fixos e acabados. O ambiente educacional pelo método ABP permite uma participação ativa dos estudantes e o professor atua como um facilitador na construção do conhecimento. Se este processo de mudança não for acompanhado, certamente a aprendizagem será prejudicada.²²

Observa -se que os estudantes afirmam sentir a necessidade de aula expositiva, enfatizando que o objetivo principal da metodologia ABP é a passagem da responsabilidade pelo aprendizado do professor para o estudante, criando condições para que ele aprenda a aprender, constatando-se que o ritmo mais rápido das aulas e eventuais lacunas na exposição de conteúdos não comprometem o aprendizado e que busca avaliar o quanto o estudante aprendeu com a aula expositiva e quanto aprendeu nos tutoriais e atividades extra-classe.²²

Os resultados da aplicação de um questionário composto por 20 questões, as quais as respostas dos estudantes demonstram que eles desenvolveram a habilidade de aprender a aprender, individualmente e em grupo, e que eles acreditam na efetividade do método.^{22, 23,}

24

Dentre as dificuldades apontadas pelos estudantes dentro do grupo tutorial, exercer o papel de secretário destacou-se. O papel do mesmo é garantir que as várias etapas da discussão do grupo sejam convenientemente anotadas ou digitadas de forma clara para que o grupo não se perca na discussão e não volte a pontos já discutidos anteriormente.⁵ Isso implica dizer que o secretário tem que ter o poder de síntese diante do debate dentro do

grupo além de ser ágil na escrita ou digitação, o que muitas vezes pode levá-lo a sentir dificuldade em exercer este papel.

As vantagens apontadas pelo ABP foram claramente verificadas a partir do: incentivo ao estudo autônomo e à pesquisa, desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, promoção de habilidades comunicativas, maior participação dos estudantes em sala de aula, maior interação professor-estudante e estudante-estudante, maior envolvimento e comprometimento com a disciplina, promoção da diversidade de visões sobre os temas do programa, maior contato com situações da prática profissional e aproximação da teoria com a prática, e maior domínio sobre a disciplina.^{23, 25}

No entanto, o sucesso da metodologia ABP depende de uma série de pré-requisitos como: independência, senso de responsabilidade, determinação, capacidade de comunicação, conteúdos instrucionais pré-estabelecidos para que sejam adequadamente cumpridos de forma integrada.²⁵

CONCLUSÃO

O método ABP tem se mostrado adequado para aprendizagem, bem como consegue estimular o estudante a desenvolver habilidades e atitudes. Verifica-se que a prática e a reflexão crítica propicia mudanças nas concepções de ensino-aprendizagem e no fazer, seja no fazer das tutorias, seja no fazer da prática de enfermagem, como sujeitos sociais cabendo ao estudante uma conscientização de que ele é um sujeito crítico-reflexivo e atuante na sua aprendizagem.

Apesar de resistências encontradas relacionadas às aulas expositivas, aos poucos os estudantes vão entendendo que a lógica educacional apresentada o favorece, porque eles estudam em seu próprio ritmo, buscando e construindo seu conhecimento.

É importante estimular a realização de novas pesquisas com intuito de analisar pontos de vista de estudantes, tutores e coordenadores dos mais variados períodos do curso de enfermagem, para observar a ocorrência de mudanças de opiniões durante o decorrer do curso, ponto fundamental para introdução de novos saberes e práticas pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA

1. Araújo UF, Sastre G. Aprendizagem Baseada em Problemas: no ensino superior. São Paulo: summus editorial; 2009.
2. Sá LP, Francisco AC, Queiroz CL. Estudos de caso em química. Quím. Nova [periódico na Internet]. 2007 junho [Acesso em: 09 out. 2011]; vol.30: Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-40422007000300039&script=sci_arttext.
3. Rodrigues MLV, Figueiredo JFC. Aprendizado centrado em problemas. [periódico na internet]. 1996 out./dez [Acesso em: 12 mar. 2012]. 29:396-402. Disponível em: http://www.fmrp.usp.br/revista/1996/vol29n4/4_aprendizado_centrado_em_problemas.pdf.
4. MAMEDE, S., PENAFORTE, (Org). Aprendizagem baseada em problemas: Anatomia de uma nova abordagem Educacional. Fortaleza: Hucitec, 2001.
5. Londrina. Universidade Estadual de. Metodologia da aprendizagem baseada em problemas. Londrina. 2008 [Acesso em: 10 fev. 2011]; Disponível em: <http://www.uel.br/pessoal/moises/Arquivos/APRENDIZAGEMBASEADAEMPROBLEMAS.pdf>.
6. Seegmüller EF, Gielow R, Behrens MA et al, Formação Médica: uma proposta diante das demandas da sociedade. Experiência da Pontifícia Universidade Católica do Paraná- PUCPR [trabalho de conclusão de curso]. Curitiba; 2008.
7. Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em

problemas. [periódico na Internet]. 2004 Mai/Jun [Acesso em: 13 Dez. 2011]; 20(3): Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000300015&lang=pt.

8. Barros NF, Lourenço LCA. O ensino da saúde coletiva no método de aprendizagem baseado em problemas: uma experiência da Faculdade de Medicina de Marília. [periódico na Internet]. 2006 Set /Dez [Acesso em: 20 Dez. 2011]; vol.30 No 3: Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022006000300004&lang=pt

9. Rodrigues EL, Fonseca AS, Pires PS. Aprendizagem baseada Em problemas: O significado para discentes de enfermagem. [periódico na Internet]. 2008 [Acesso em: 15 Jan 2012]; Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/404_915.pdf.

10. Rodrigues EL, Fonseca AS, Pires PS. Aprendizagem baseada Em problemas: percepção de docentes de enfermagem. [periódico na Internet]. 2008 [Acesso em: 25 Jan 2012]; Disponível em: www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/404_964.pdf.

11. Gomes R, Bagnariolli AMF, Hamamoto CG, Moreira HMM, Costa MCG, Hafner MLMB et al. A formação médica ancorada na aprendizagem baseada em problema: uma avaliação qualitativa. Interface Comun Saúde Educ. [periódico na internet]. 2009;13(28):71-83. [Acesso em: 05 fev. 2012]. Disponível em: <http://www.interface.org.br/>. Doi: 10.1590/S1414-32832009000100007

12. Silva NC, Rosa MI, Silva FR, et al. Aplicação do tutorial no método ABP, no curso de graduação em medicina da UNESC. [periódico na Internet]. 2008 [Acesso em: 05 nov. 2011]; vol.3 No 1: Disponível em: periodicos.unesc.net/index.php/saude/article/viewPDFInterstitial/.../8

13. Gomes R, Brino RF, Aquilante AG, et al. Aprendizagem baseada em problemas na formação médica e o currículo tradicional de medicina: uma revisão bibliográfica. [periódico na Internet]. 2009 set [Acesso em: 12 nov. 2011]; vol.33: Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022009000300014&lang=pt.

14. Saúde. Faculdade Pernambucana de. Manual do aluno. Recife, FPS; 2005- 2012 [atualizada em 19 mar 2012; acesso em 21 mar 2012]. Disponível em: <http://www.fps.edu.br/upload/2012/03/19/4f6795189be88.manual-do-aluno-1-enfermagem-novo.pdf>

15. Silva WB, Delizoicov D. Problemas e problematizações: implicações para o ensino dos profissionais da saúde. [periódico na internet]. 2008 dez [Acesso em: 20 mar. 2012]. v.1, n(2). Disponível em: <http://www.ensinosaudeambiente.com.br/edicoes/volume%201/Texto%202%20Delizoicov.pdf>.

16. Vignochi C, Benetti CS, Machado CLB et al Considerações sobre aprendizagem baseada em problemas na educação em saúde. [periódico na internet]. 2009 [Acesso em: 22 mar. 2012]. 29(1). Disponível em: seer.ufrgs.br/hcpa/article/download/6970/4965.

17. Assis GS. Ideário Freireano: um referencial teórico-metodológico para a formação político-pedagógica do professor. [tese de doutorado]. 2007. [Acesso em: 2 jul. 2012]. Disponível em: <http://www.ce.ufpb.br/ppge/Teses/teses07/Geovani%20Soares.pdf>.

18. Queiroz LRS. Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa: Perspectivas para o campo da etnomusicologia. [periódico na internet]. 2006. [Acesso em: 20 jun. 2012]. (p87 – 98) Disponível em: http://www.ccta.ufpb.br/claves/pdf/claves02/claves_2_pesquisa_quantitativa.pdf

19. Gomes R, Francisco AM, Tonhom SFR, et al. A formação médica ancorada na aprendizagem baseada em problema: uma avaliação qualitativa. [periódico na internet]. jan./mar. 2009.. [Acesso em: 5 jun. 2012]. v.13(28) Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v13n28/v13n28a07.pdf>.

20. Prado HVFM. Comparação de duas metodologias de ensino aprendizagem usadas na visita médica à beira do leito no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira- IMIP. [tese de pós graduação]. jul 2009.. [Acesso em: 5 jun. 2012]. Disponível em: http://www.imip.org.br/site/ARQUIVOS_ANEXO/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Hegla;;20090730.pdf

21. Organização das Nações Unidas para a Educação a ciência e a cultura. [Acesso em 8 jul. 2012]. Disponível <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/education/>

22. Casale A, Kuri NP, Silva ANR. Mapas cognitivos na avaliação da Aprendizagem Baseada em Problemas. . [periódico na internet]. 2012 [Acesso em: 1 agos 2012].

vol.24 .(2) Disponível em: http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?pid=S0871-91872011000200011&script=sci_arttext

23. Fúlvia AM, Bertonib FC. Análise da aplicação do método PBL no processo de ensino e aprendizagem em um curso de computação. [periódico na internet]. 2011 [Acesso em: 5 agos 2012]. vol.30 .(2) Disponível em:
<http://www.upf.br/seer/index.php/ree/article/view/980/1605>

24. Mitre SM. Ativando processos de mudança em uma aldeia de Belo Horizonte uma experiência com metodologia ativa de ensino-aprendizagem [trabalho de conclusão de curso]. Curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; 2006

25. Siqueira BR. Aprendizagem baseada em problemas: uma estratégia das sociedades de controle [trabalho de conclusão de curso]. Curso de especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; 2006.

APÊNDICE 1

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa intitulada: “Aprendizagem Baseada em Problemas: Concepção de Estudantes do Curso de Enfermagem”, tem como objetivo avaliar a percepção dos estudantes do 1º e 6º período do curso de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde com relação à metodologia de ensino Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP.

A coleta de dados será realizada a partir de questionário contendo perguntas fechadas sobre a metodologia, os riscos são inerentes a temática, será respeitado sigilo e anonimato. Os resultados serão analisados e poderão ser divulgados em revista e eventos científicos, entretanto a identidade e a privacidade dos participantes serão resguardado.

O Sr.(a) terá garantia de acesso a informação, em qualquer etapa do estudo, sobre qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas, além da possibilidade de retirar-se do estudo a qualquer tempo. Para tal basta comunicar-se com os pesquisadores. Sua participação é voluntária e gratuita.

Eu li e compreendi as informações acima descritas e concordo livremente em participar do estudo em questão.

Recife, ___/___/___

Nome dos pesquisadores: Fabiana Cláudia Batista Vale
Natália Gonçalves Carvalho
Rafaelle de Sousa e Lima

Telefones para contato: (81) 9473-7741/(87) 9901-0320/ (81) 9291-5278

Telefone do Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP: 2122-4756

Nome dos orientadores: Magaly Bushatsky 081 99736408

Giovanna Medeiros Lustosa 081881601

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

Testemunha

Testemunha

APÊNDICE 2

Questionário sobre Aprendizagem Baseada em Problemas: a concepção dos estudantes do curso de enfermagem.

Número do questionário:

Data da coleta: //

Identificação do Estudante

Nome:

Telefones: -

-

1) Idade (anos): _____ 2) Sexo: M () F ()

3) Há quanto tempo concluiu o ensino médio:

Menos de 1 ano 1 a 5 anos 6 a 10 anos Mais de 10 anos

4) Concluiu o 2º grau em:

Escola Pública Escola Privada

5) Formações Acadêmicas anteriores: Sim Não

Se sim, qual?

Curso Técnico Graduação Pós-graduação Nenhuma graduação

6) Aluno bolsista:

Sim Não

7) Você já conhecia esta metodologia? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
8) Você escolheu a FPS por adotar o ABP como metodologia de ensino? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
9) Você sentiu dificuldade em relação a metodologia? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
10) Você acha que o ABP disponibiliza mais tempo para estudar? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
11) A FPS disponibiliza suficiente estrutura física para aplicação do método? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
12) A FPS disponibiliza suficiente recursos bibliográficos para aplicação do método? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
13) A FPS disponibiliza suficiente recursos digitais para aplicação do método? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
14) O que você acha do estudante ter contato com a comunidade desde o 1º período? (1) Ótimo (2) Bom (3) Regular (4) Ruim	<input type="checkbox"/>
15) Você sente necessidade de ter aula expositiva? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
16) Você acha que o tutor facilita o seu aprendizado? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
17) Qual a maior dificuldade encontrada dentro do grupo tutorial? (1) Exercer o papel de coordenador (2) Exercer o papel de secretário (3) Interagir harmonicamente com os demais membros do grupo (4) Nenhuma	<input type="checkbox"/>
18) Você acha que o fórum contribui para ampliar seus conhecimentos? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>
19) Qual habilidade que você conseguiu desenvolver melhor através desta metodologia? (1) Expressar sua opinião (2) Interagir em grupo (3) Liderança (4) Expor ideias de forma clara e objetiva (5) Nenhuma	<input type="checkbox"/>
20) Você acha que esta metodologia prepara o estudante para se tornar um profissional mais crítico e reflexivo? (1) Sim (2) Não	<input type="checkbox"/>

ANEXOS

CARTA DE ANUÊNCIA

Pela presente, a Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, localizada na Av. Jean Emile Favre, nº 422, Imbiribeira, Recife – PE, autoiza as alunas Fabiana Cláudia Batista Vale, Natália Gonçalves Carvalho e Rafaelle de Sousa e Lima, devidamente matriculadas no 7º período do curso de graduação em Enfermagem, a realizarem uma pesquisa científica intitulada APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: A CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM, e tendo como objetivo avaliar a concepção dos alunos do 1º e 6º período do curso de enfermagem em relação ao método ABP.

Comprometendo-se as alunas, após a devida autorização, encaminhar o projeto de pesquisa para o Comitê de Ética em Pesquisa autorizado pelo CONEP.

Recife, 03 de abril 2012


Coordenação do curso de Enfermagem
 **Cristina Figueira**
Coordenadora de Curso
ENFERMAGEM

05.834.842/0001-62
AECISA - Associação Educacional de Ciências da Saúde
Av. Jean Emile Favre, 422
Imbiribeira - CEP: 51.200-060
RECIFE - PE


Instituto de Medicina Integral
Prof. Fernando Figueira
Escola de Pós-graduação em Saúde Materno Infantil
Instituição Civil Filantrópica



DECLARAÇÃO

Declaro que o projeto de pesquisa nº 2949- 12 intitulado **“Aprendizagem baseada em problemas: a concepção dos alunos do curso de enfermagem.”** apresentado pelo (a) pesquisador (a) **Magaly Bushatsky** foi APROVADO pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, em reunião ordinária de 20 de junho de 2012

Recife, 21 de junho de 2012


Dr. José Eulálio Cabral Filho
Coordenador do Comitê de Ética
em Pesquisa em Seres Humanos do
Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL - Lei. 9851 de 08/11/67
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL - Lei. 5013 de 14/05/64
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL - Dec. 86238 de 30/07/81
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 05.897-1
INSCRIÇÃO ESTADUAL - Isento
CNPJ: 10.988.301/0001-29

Rua dos Coelhos, 300 Boa Vista
Recife - PE - Brasil - CEP: 50.070-550
PABX: (81) 2122.4100
Fax: (81) 2122.4722 Cx. Postal 1393
e-mail: imip@imip.org.br
www.imip.org.br